

FRANZ KAFKA: O SONHADOR DE PESADELOS

Ilma da Silva Rebello (UFF)

ilmarebello@gmail.com

Ao lermos as obras de Franz Kafka, adentramos numa realidade perturbadora e sombria. A biografia e as narrativas do autor travam um tenso diálogo, como têm apontado críticos como Erich Heller (1976). O escritor tcheco apresenta uma literatura de situações-limite, fruto de um momento histórico crítico e da sua experiência pessoal conturbada. Suas obras são do início do século XX, mas apresentam uma reflexão sobre toda a ação humana, independente do tempo histórico. Veremos, portanto, que as suas obras literárias atravessam as rígidas muralhas do tempo. Cenas cotidianas e banais se emparelham a acontecimentos atemporais. O pensador russo Bakhtin (2003, p. 362) diz que as obras dissolvem as fronteiras do tempo, vivem no "grande tempo". Cada leitor, a partir das suas vivências e da sua cultura, constrói sentidos diferentes para as obras. Desse modo, estudaremos a relação de Franz Kafka com a criação literária e o seu tempo. As reflexões de Bakhtin, apresentadas em *Estética da Criação Verbal* (2003), nortearão o nosso trabalho.